



TEORIA CRÍTICA E HOMEM DO CAMPO: A EDUCAÇÃO DENTRO DE UMA OUTRA PERSPECTIVA

MIRIAN MONTEIRO VEIGA FAGUNDES; PRISCILA ACOSTA DE FREITAS

Introdução: é um texto que traz um olhar para o homem do campo sob as lentes da Teoria Crítica, desenvolvida pela Escola de Frankfurt, oferecendo uma abordagem crítica à sociedade moderna, à cultura de massa e ao funcionamento do sistema capitalista. **Objetivo:** A partir dessa ótica o texto mostrará como a educação e o trabalho no campo são considerados elementos cruciais para compreender as relações sociais, econômicas e culturais que moldam a vida das pessoas nessas áreas e como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), é um exemplo de organização social que luta pela reforma agrária e pela justiça social no campo. **Materiais e Métodos:** o texto trás um diálogo entre o filósofo e sociólogo, Theodor Adorno da Escola de Frankfurt, crítico incisivo da sociedade contemporânea, especialmente no que diz respeito à cultura de massa e à padronização do pensamento, o Psicólogo José Leon Crochík, que fala sobre a auto-reflexão que só é possível pela experiência com os outros, Ailton Krenak, líder indígena brasileiro, ativista ambiental e escritor que critica, em seu livro “A Vida Não é Útil”, a visão dominante do capitalismo, e Marilena Chauí, em “Brasil Mito Fundador e Sociedade Autoritária”, que faz investigações de como os mitos fundadores moldam a cultura política e social de uma nação. **Resultados:** essa relação, homem e campo, é tão complexa e multifacetada que envolve aspecto social, econômico, ambiental e cultural que cabe ressaltar que a Teoria Crítica, mais especificamente o pensamento de Adorno, nos ajuda a entender que a Educação do Campo construída pelos movimentos campestinos é uma educação voltada à emancipação e à formação da consciência. É um trabalho de reação e criação à lógica capitalista do progresso que se traduz na realidade como regressão. É projeto de educação contra a barbárie. **Conclusão:** incentivar a formação de indivíduos capazes de participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Promovendo um pensamento crítico, uma postura reflexiva e a capacidade de resistir à conformidade com padrões autoritários, estimulando o diálogo, a autonomia e a busca por uma compreensão mais profunda e multifacetada do mundo.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO DO CAMPO; THEODOR ADORNO; PENSAMENTO CRÍTICO; EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO; SOCIEDADE JUSTA E IGUALITÁRIA**